



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento Orientador: *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* –

Na Educação Pré-Escolar os conteúdos são abordados de forma globalizante e transversal a todas as áreas de conteúdo, contudo a educadora pode dar intenção a uma temática para promover competências de determinada Área ou Domínio.

ÁREA DE CONTEÚDO/ COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO *
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">ÁREA DE CONHEHIMENTO DO MUNDO</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Introdução à metodologia científica</p>	<p>Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.</p>	<p>Demonstrar curiosidade e interesse pelo que a rodeia, colocando questões que evidenciam o seu desejo de saber mais.</p> <p>Encontrar explicações provisórias para dar resposta às questões colocadas.</p> <p>Participar com interesse no planeamento e implementação da metodologia que caracteriza o processo de descoberta da investigação científica (observar, comparar, pesquisar, experimentar, registar, tirar conclusões).</p> <p>Participar na organização e apresentação da informação, de modo a partilhar com outros (colegas da sala, outras crianças e/ou adultos) os conhecimentos, resultados e conclusões a que chegou.</p> <p>Demonstrar envolvimento no processo de descoberta e exploração e revelar satisfação com os novos conhecimentos que adquiriu.</p>	<p>Organizar o ambiente educativo de forma a estimular a curiosidade da criança, disponibilizando diferentes fontes e meios para apoiar o processo de descoberta, tais como: materiais de consulta (livros, jornais, vídeos, fotografias, internet, etc.), o envolvimento de familiares das crianças, de pessoas da comunidade e de especialistas, etc.</p> <p>Facilitar o acesso a diversos materiais para o registo dos processos e resultados das suas explorações (cadernos, tabelas, marcadores, máquina fotográfica, gravador, etc.).</p> <p>Criar uma área das ciências com materiais diversos que incentivem as explorações e a experimentação: materiais naturais - pedras, folhas, madeiras, conchas, plantas, etc. materiais habituais na vida corrente - recipientes, colheres, copos, etc. materiais mais específicos dos contextos ligados às ciências - ímanes, lupas, binóculos, microscópios, etc.</p> <p>Estar atento/a e valorizar as explorações das crianças, os seus interesses e descobertas e usá-los como ponto de partida para o processo de desenvolvimento de novos conhecimentos.</p> <p>Incentivar a curiosidade das crianças, colocando perguntas que as levam a pensar, a interrogar-se e a querer saber mais (Repararam que...? Como podemos descobrir? Haverá outra forma de fazer? De que precisamos? O que irá acontecer se...? Por que razão achas que isto acontece? etc.).</p> <p>Promover a interação e o trabalho colaborativo no grupo, de modo a que as crianças aprendam umas com as outras ao confrontarem perspetivas, procedimentos e saberes.</p>	

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

				<p>Apoiar as crianças na realização de experiências e no desenvolvimento de projetos de pesquisa (na recolha de informação e na sua sistematização e comunicação).</p> <p>Ser rigoroso/a tanto na referência aos conceitos científicos como na utilização de vocabulário específico das ciências.</p> <p>Apoiar as crianças na identificação e utilização dos instrumentos e recursos necessários às experiências que desenvolvem (uso do microscópio, termómetro, balança, pinças, etc.).</p>
--	--	--	--	--

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS
<p style="text-align: center;">ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO Abordagem às Ciências</p> <p style="text-align: center;">Conhecimento do Mundo Social</p>	<p>Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo.</p> <p>Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.</p> <p>Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.</p> <p>Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.</p> <p>Conhecer e respeitar a diversidade cultural.</p>	<p>Saber o seu nome completo e idade, onde vive, a sua nacionalidade e ser capaz de se descrever, indicando algumas das suas características individuais.</p> <p>Utilizar termos como dia, noite, manhã, tarde, semana, mês, nas suas narrativas e diálogos.</p> <p>Identificar os membros da família próxima e falar sobre os graus de parentesco.</p> <p>Identificar diferentes elementos da comunidade educativa, percebendo os seus papéis específicos.</p> <p>Referir e identificar a atividade associada a algumas profissões com que contacta no dia-a-dia (de pais, de familiares, da comunidade).</p> <p>Associar rotinas a determinados momentos ou alturas do dia.</p> <p>Nomear e descrever aspetos físicos característicos da sua comunidade tais como ruas, pontes, transportes, edifícios.</p> <p>Identificar algumas manifestações do património cultural do seu meio e de outros meios como, por exemplo, tradições, arquitetura, festividades.</p> <p>Revelar interesse em saber as semelhanças e diferenças entre o que acontece no seu tempo e nos tempos de vida dos pais e avós.</p> <p>Compreender e aceitar a diversidade de hábitos, vestuário, alimentação, religiões, etc. caraterísticos de diferentes realidades culturais.</p>	<p>Envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais que reflitam a sua diversidade cultural e mudanças ao longo do tempo (roupas, fotografias, utensílios, artefactos, alimentos, etc.).</p> <p>Disponibilizar livros, imagens, filmes, materiais e atividades representativos da diversidade cultural e étnica (artes visuais, música, literatura, dança, teatro), e de paisagens, hábitos e costumes de outras regiões e culturas.</p> <p>Organizar a rotina diária, de modo a facilitar a compreensão e apropriação gradual de unidades básicas do tempo.</p> <p>Envolver as crianças em conversas individuais ou em pequeno grupo, levando-as a comparar as semelhanças e diferenças entre elas (tons do cabelo, dos olhos e da pele, interesses, preferências, etc.).</p> <p>Levar as crianças a compreenderem as semelhanças e diferenças entre meios diversos e ao longo do tempo (semelhanças e diferenças de habitação nas cidades e aldeias atuais, na maneira de vestir agora e no passado, etc.), podendo ainda imaginar como poderá ser no futuro.</p> <p>Valorizar a família de cada criança, convidando as famílias a partilharem os seus hábitos, atividades, tradições, saberes, etc.</p> <p>Estabelecer relações com a comunidade envolvente, facilitando o conhecimento das crianças sobre o meio próximo (bairro, localidade).</p> <p>Conversar com as crianças sobre os elementos do património cultural (local ou mundial) com que contactam, debatendo formas de o preservar e como o podem fazer.</p>

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ COMPONENTES	COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS
<p style="text-align: center;">ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO Abordagem às Ciências</p> <p style="text-align: center;">Conhecimento do Mundo Físico e Natural</p>	<p>Compreender e identificar características distintas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.</p> <p>Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.</p> <p>Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.</p> <p>Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança.</p> <p>Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</p>	<p>Reconhecer e identificar partes do corpo e alguns órgãos, incluindo órgãos dos sentidos e compreender as suas funções.</p> <p>Usar e justificar algumas razões de práticas promotoras da saúde e segurança (lavar as mãos antes das refeições, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, atravessar nas passadeiras, etc.).</p> <p>Reconhecer-se como ser vivo com características e necessidades semelhantes às dos outros seres vivos (crescimento, nutrição, abrigo, etc.).</p> <p>Conhecer diferentes animais, diferenciando-os pelas suas características e modos de vida (domésticos/selvagens, aves/peixes, etc.).</p> <p>Mostrar curiosidade e procurar uma explicação para fenómenos atmosféricos que observa (chuva, vento, nuvens, trovada, etc.).</p> <p>Antecipar e expressar as suas ideias sobre o que pensa que vai acontecer numa situação que observa ou experiência e procurar explicações sobre os resultados (mistura de água com areia, com açúcar, com azeite; objetos que flutuam e não flutuam; efeitos de luz e sombra, atração por um íman; gelo que derrete, mistura de cores, etc.).</p> <p>Antecipar e expressar as suas ideias sobre o que acontece, quando determinadas forças atuam sobre os seres vivos e os objetos em situações que observa ou experiência (o que acontece quando um ser vivo ou objeto é puxado ou empurrado com mais ou menos força; o que sucede quando os objetos em movimento chocam; o que acontece num balancé quando objetos do mesmo peso são colocados em diferentes posições dos braços).</p>	<p>Organizar o ambiente educativo de forma a estimular e apoiar a curiosidade das crianças nas suas tentativas de compreenderem o meio físico e natural:</p> <p>Disponibilizar e envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais naturais (sementes de frutos, de cereais e outras plantas, rochas diversas, etc.) e outros materiais (metais, plásticos, papéis, etc.).</p> <p>Disponibilizar livros, mapas, imagens, filmes, documentos diversos para consulta (enciclopédias, livros sobre ciência, informação da internet, fotografias, etc.).</p> <p>Mobilizar as famílias e outros elementos da comunidade (outros professores, alunos mais velhos, especialistas) na recolha de informação e no processo de descoberta.</p> <p>Utilizar situações do quotidiano para questionar e promover a reflexão e interpretação das crianças sobre os fenómenos do meio físico e natural (a planta da sala que murchoou, o 'bicho-de-conta' que uma criança traz, a queda de granizo, etc.).</p> <p>Apoiar as crianças no processo de realização de experiências significativas, nas suas observações, registos e conclusões.</p> <p>Criar oportunidades frequentes e diversificadas de contacto das crianças com a natureza, levando-as a observá-la, a conhecê-la e a apreciá-la.</p> <p>No dia-a-dia, incentivar comportamentos e hábitos saudáveis (comer vegetais, fazer exercício físico, não mexer nem ingerir produtos que não conhece, etc.).</p> <p>Promover a participação e responsabilidade das crianças no cuidado e proteção de seres vivos dentro e fora da escola (cuidar de plantas, de animais ou da horta na escola; cuidado com ninhos, plantas e animais nos jardins, parques e espaços verdes fora da escola).</p>

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

		<p>Partilhar as suas ideias sobre como se processam algumas transformações naturais (a queda das folhas das árvores, o vento, a sucessão dia/noite, etc.).</p> <p>Demonstrar no quotidiano, preocupações com o meio ambiente (apanhar lixo do chão, fechar as torneiras, apagar as luzes, etc.)</p> <p>Desfrutar e apreciar os espaços verdes e o contacto com a natureza.</p>	<p>Facilitar a discussão e reflexão sobre os efeitos favoráveis e desfavoráveis da ação humana sobre o ambiente.</p>
--	--	--	--

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.

ÁREA DE CONTEÚDO/ COMPONENTES		COMPETENCIAS GERAIS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	COMPETENCIAS ESPECÍFICAS/ APRENDIZAGENS A PROMOVER	ESTRATÉGIAS
ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO	Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	<p>Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.</p> <p>Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.</p> <p>Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.</p>	<p>Falar sobre recursos tecnológicos existentes no seu meio, revelando algum conhecimento sobre a sua utilidade (semáforos, máquinas de lavar roupa e loiça, binóculos, cinema, câmara de vídeo, etc.).</p> <p>Usar vários recursos tecnológicos para recolher informação, comunicar, produzir diferentes tipos de trabalhos e organizar informação que recolheu (computador, máquina fotográfica, vídeo, etc.).</p> <p>Conhecer e respeitar algumas normas de segurança na utilização da internet.</p> <p>Respeitar as regras de segurança quer na utilização de recursos tecnológicos (máquina fotográfica, aparelhos de música, etc.) quer perante outros recursos (aquecedor, tomadas elétricas, etc.).</p> <p>Imaginar e criar, a duas ou três dimensões, ‘máquinas’, <i>robots</i> ou instrumentos com uma finalidade específica.</p>	<p>Disponibilizar diferentes suportes tecnológicos para serem utilizados em projetos e atividades no quotidiano do jardim-de-infância.</p> <p>Proporcionar oportunidades para o uso de tecnologias diversas na abordagem e exploração das diferentes áreas de conteúdo com o envolvimento das famílias.</p> <p>Utilizar recursos tecnológicos existentes na comunidade envolvente.</p> <p>Encorajar as crianças a observar, a falar sobre e a compreender a utilidade de diferentes recursos tecnológicos presentes no seu meio envolvente (semáforos, códigos de barras, iluminação das ruas, painéis informativos, etc.).</p> <p>Conversar com as crianças sobre os seus programas de TV e “heróis” favoritos, favorecendo o debate entre diferentes opiniões, e acerca do que é real, imaginário ou manipulado.</p> <p>Encorajar as crianças a dialogarem acerca dos cuidados e das normas no uso de recursos tecnológicos.</p> <p>Apoiar as crianças na utilização do computador e na exploração das suas diferentes potencialidades.</p> <p>Apoiar as crianças a planearem e construírem máquinas, <i>robots</i>, instrumentos, que sejam réplicas dos existentes ou imaginados por elas (balança, telefone de fios, “máquina do tempo para crescer”, etc.).</p>

*** Avaliação**

Instrumentos formais: Síntese Informativa – avaliação intermédia (novembro e abril); Registo Descritivo das Aprendizagens e do Desenvolvimento da Criança - no final de cada semestre.

Instrumentos informais: Avaliação diagnóstica - no início do ano letivo; Registos de observação; Trabalhos/produções individuais e de grupo; Relatórios; Questionários aos pais (quando se justifique); Registos fotográficos/áudio etc.